

Resultados EMAE - 2022

São Paulo, 22 de março de 2023 - A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (“EMAEE” ou “Companhia”), empresa de economia mista listada na B3 (EMAEE3; EMAEE4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados referentes ao exercício de 2022. As informações financeiras e operacionais seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade e estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), exceto onde indicado de outra forma. As comparações referem-se ao mesmo período de 2021.

Destques

Receita Líquida

R\$**532,7**mi

Lucro Líquido

R\$**68**mi

Energia Produzida

877GWh

Principais Indicadores

	2021	2022	Δ%
OPERACIONAIS			
Potência instalada (MW)	960,8	960,8	-
Energia gerada (GWh)	785,0	877,0	11,7%
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões)			
Receita operacional líquida (ROL)	529,0	532,7	0,7%
Custos dos serviços de energia elétrica	384,1	486,7	26,7%
Despesas gerais e administrativas	93,3	98,2	5,3%
Resultado financeiro	134,0	108,4	-19,1%
Lucro líquido do período	149,9	68,0	-54,6%
%/ROL	28,3%	12,8%	
EBITDA	61,9	-24,4	
SOCIAIS			
Número de empregados	430	413	-4,0%
Receita líquida por empregado (R\$ milhões)	1,2	1,3	8,3%

Mensagem da Administração

Ao avaliar as realizações da EMAE em 2022 podemos afirmar que foi um ano de consolidação de projetos e de prospecção de novos desafios para a Empresa.

Mantivemos firme o compromisso de expandir o parque gerador, especialmente por meio de fontes renováveis.

Os principais projetos e realizações mostram o compromisso da Administração com a sustentabilidade da Companhia em gerar resultados correntes e assegurar o crescimento futuro, sem descuidar das principais vertentes de aspectos sociais, de meio ambiente e de governança.

Na operação de geração de energia focamos na qualidade do serviço e superamos os indicadores exigidos pelo Agente Regulador, resultado dos investimentos que vêm sendo realizados para modernização das usinas quase centenárias.

Cuidar das pessoas e do meio ambiente continuam como pilares para a EMAE, o que está refletido nas ações que beneficiam a população, como patrocínio de projetos que levam cultura e lazer e parcerias com instituições que atuam para melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

Para nossos colaboradores, o cuidado constante com a saúde e bem estar teve continuidade nas campanhas internas e eventos voltados para a saúde e a segurança, com ênfase no cuidado diário e no incentivo a atividades preventivas.

Com equipes engajadas e com o apoio dos nossos acionistas e parceiros enfrentamos os desafios de 2022, principalmente na gestão de custos focada na preparação da empresa para continuar a atuar com qualidade e resultados.

Marcio Rea
Diretor-Presidente

Pablo Uhart
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

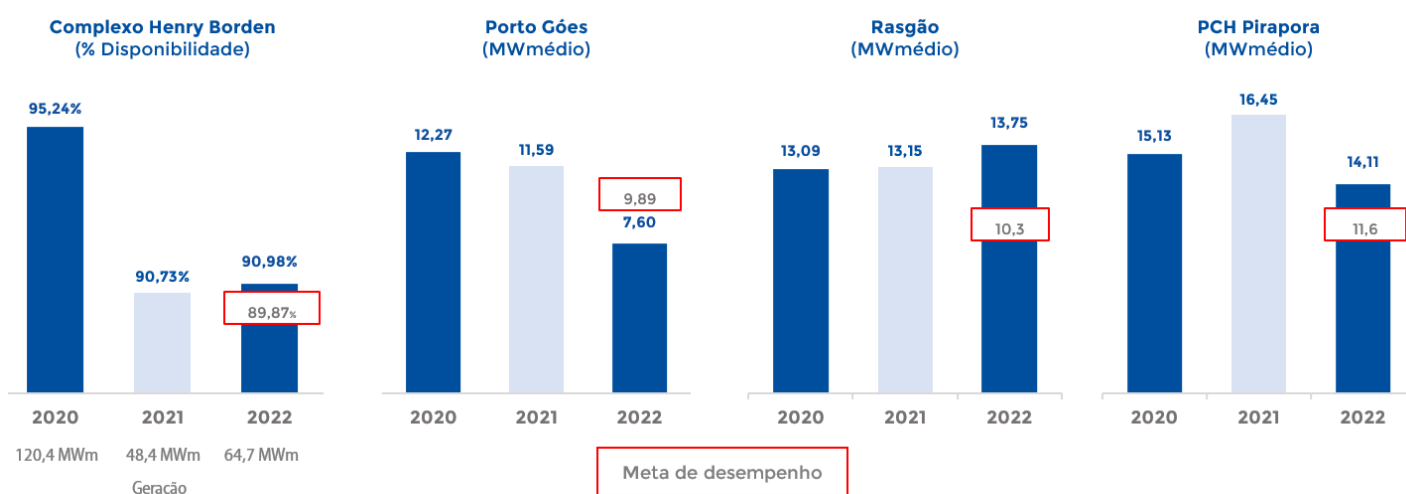
Principais Realizações

A EMAE obteve avanços significativos em diversos projetos em 2022, incluindo a extensão do prazo de vigência das outorgas das UHEs Henry Borden e Porto Góes; o registro do projeto atualizado para motorização da barragem de Edgard de Souza; o concessionário obteve o alvará para iniciar as obras de modernização da Usina São Paulo; atualização importante no consórcio do projeto de usina termelétrica na região metropolitana de SP; o cumprimento do cronograma de manutenção das usinas; o trabalho contínuo de gestão das barragens e importantes avanços no projeto Novo Rio Pinheiros.

Desempenho Operacional

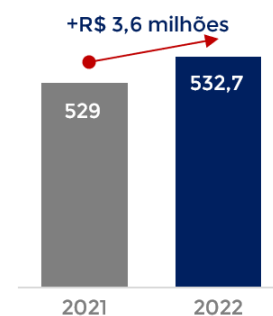
A EMAE atua permanentemente no sentido de manter os indicadores de desempenho de suas usinas dentro dos parâmetros regulatórios e teve sucesso em atender integralmente aos padrões estabelecidos pela ANEEL para as hidrelétricas Henry Borden e Rasgão. Porém, a produção da UHE Porto Góes foi afetada pela parada para manutenções de duas das três unidades geradoras.

A produção de energia elétrica pela PCH Pirapora, em 2022, foi de 123,5 GWh, que correspondem a 14,11 MW médios no ano. Embora, cerca de 14% inferior à geração verificada em 2021, essa produção superou a geração mínima estabelecida pela ANEEL para o ano que é de 11,6 MW médios.



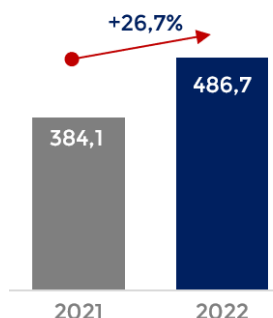
Receita operacional

A Receita Operacional Líquida consolidada em 2022 alcançou R\$ 532,7 milhões, o que representa um aumento de R\$ 3,6 milhões em relação a 2021. Os principais fatores que contribuíram para esse avanço foram o reajuste anual da receita de geração - RAG e da receita proveniente da venda de energia em leilão pela PCH Pirapora, que adicionaram, respectivamente, R\$ 32,1 milhões e R\$ 3,6 milhões em comparação aos valores de 2021. A receita resultante da construção de ativos de concessão foi inferior a 2021 em R\$ 20,7 milhões e a receita proveniente da venda de energia de curto prazo na CCEE teve queda de R\$ 7,9 milhões versus o ano anterior, em função de receita não recorrente registrada em 2021.



Custo do serviço de energia elétrica

O custo do serviço de energia elétrica registrou um aumento de 26,7% em 2022, totalizando R\$ 486,7 milhões, em comparação aos R\$ 384,1 milhões registrados em 2021. O principal item que apresentou alta no período foi o de despesas com previdência complementar, que aumentou R\$ 34,8 milhões em relação às mesmas despesas do exercício



anterior. Essa elevação é explicada pelo aumento do passivo atuarial do plano de previdência complementar em 2021, resultando na elevação do custeio do plano e na necessidade de equacionamentos de déficits técnicos. Também contribuíram para o aumento de custos, a atualização de provisões judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) – ver nota explicativa 18.1 das Demonstrações Financeiras – e os serviços de terceiros, que variaram, respectivamente, R\$ 22,2 milhões (+80%) e R\$ 18,6 milhões (+38%) em relação aos valores registrados em 2021. Por outro lado, a redução de R\$ 20,7 milhões dos custos relativos à construção de ativos da concessão contribuiu para amenizar o impacto da elevação citada anteriormente.

Resultado financeiro

Em 2022, apesar do expressivo aumento de R\$ 30,5 milhões no rendimento das aplicações financeiras, a EMAE teve queda de R\$ 25,6 milhões no resultado financeiro total em relação ao ano anterior. A redução líquida se deve, principalmente, à variação monetária do contrato de arrendamento com a Petrobras que, em 2021, foi beneficiado com uma variação de IGPM de 17,78% frente à variação de 5,45% em 2022. Com isso, o resultado financeiro totalizou R\$ 108,4 milhões, queda de 19,1%.

A otimização do rendimento das aplicações é explicada pela elevação na taxa de juros e pelo desempenho na alocação das disponibilidades, que anteriormente estavam investidas em fundos tradicionais de investimento em renda fixa e migraram para um fundo exclusivo, de menor risco, desenhado para capturar a rentabilidade próxima da taxa SELIC a um custo administrativo baixo.

Lucro líquido

Com os impactos da elevação do custo, incluindo provisões não recorrentes, e a atualização monetária reduzida dos contratos de arrendamento e do ativo financeiro da Sabesp, o lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social atingiu R\$ 78,2 milhões em 2022. Após o Imposto de Renda e Contribuição Social, a EMAE encerrou o exercício fiscal com lucro líquido de R\$ 68 milhões (12,8% ROL), queda de 54,6% frente a 2021.

Caixa Líquido e endividamento

Ao final do exercício social de 2022, a Companhia contava com disponibilidades no valor de R\$ 436,7 milhões, um aumento de 40% em relação aos R\$ 311 milhões registrados em 31 de dezembro de 2021. Além disso, a Companhia não registrou endividamento no período.



Contatos

Telefone: +55 (11) 2763-6502 | 6504

E-mail: riemae@emae.com.br

<https://ri.emae.com.br>